

song hanbin

nasceu em 22 de março de 1999
basquete, armador

relatório de rendimento

◆ — 2005-2011.

Começou a praticar Surf ainda pequeno, aos seis anos de idade, quando sua mãe o matriculou em uma aula prática na praia de San Luis Obispo, na Califórnia, sua cidade natal. Não demorou para que o Surf se tornasse sua paixão e o pequeno Hanbin implorou para que sua mãe o colocasse em mais aulas, pegando o jeito extremamente rápido, como se tivesse sido feito para isso.

Treinou anos e anos, quando finalmente pode participar de seu primeiro campeonato aos 10 anos de idade, logo depois que seu professor falou que ele estava pronto para isso. Não ganhou medalhas, mas ficou satisfeito por ter participado. Isso se repetiu pelos próximos anos e Hanbin sabia cada vez mais que era do surf que ele queria viver.

◆ — 2012.

Mas sua alegria não durou muito. Aos treze anos acabou sofrendo um acidente quando estava surfando, batendo a cabeça em um coral e acabou ficando dias desacordado. Assim que ele recobrou a consciência sua mãe o fez prometer que não voltaria a praticar surf e foi uma promessa difícil de ser feita, afinal aquela era a sua vida e a mulher o estava *privando* disso.

Só que Hanbin não costumava bater de frente com a mais velha, sabia da dificuldade que ela tinha tido em criar dois filhos sozinha e entendia o medo vindo dela em quase perdê-lo depois do acidente. Sequer conseguia imaginar quão desesperada ela tinha ficado por conta disso, então a promessa apesar de difícil de ser cumprida, ele seguiu o que tinha dito a ela.

Entretanto era difícil sair da escola e ir direto para casa, sentia-se vazio e precisava de algo para ocupar seu tempo. Foi por causa disso que alguns colegas o chamaram para participar do time de basquete da escola e Hanbin apesar de não curtir muito a ideia, acabou cedendo para ter algo para fazer.

◆ — 2013-2016.

Diferente do que achou no início, o garoto foi pegando a prática do esporte e aos poucos foi descobrindo que gostava do que estava fazendo. Gostava de dizer que aquela tinha sido sua salvação e apesar de não ser um verdadeiro prodígio, Hanbin sempre tentava dar o seu melhor. Foi experimentando jogar em todas as posições, já que seu técnico da escola falava que era bom testar seus limites e principalmente, conhecer um pouco de todas elas.

Participar das competições escolares acabou deixando-o ainda mais competitivo e gostava de ter aquela atenção para si. E, diferente do surf, o basquete era um jogo de equipe. Então teve que aprender a dividir e a trabalhar com seus colegas de time, o que foi um pouco complexo para ele no início, embora tenha aprendido depois de um certo tempo.

Só acabou sendo titular do time de sua escola em seu último ano, onde aproveitou o máximo que pode, mesmo que o time não tenha conseguido nenhum título importante naquele ano. Mas o Song sabia, que aquele tinha sido o divisor de águas em sua vida, porque aquele campeonato foi o que lhe ajudou a tomar sua decisão no futuro próximo.

◆ — 2017-2018.

Entrar na Universidade, apesar de ser um sonho, não era exatamente o *sonho dele*. Mas ver a felicidade de sua mãe quando seu nome saiu na lista de convocados, o fez *tentar*. Em seu primeiro dia no Campus, Hanbin percebeu que Arquitetura não era para ele e talvez nenhuma faculdade fosse. Só que ele *tentou*, por um semestre inteiro e ao mesmo tempo, acabou integrando ao time de Basquete da Universidade já que sentia falta de estar em quadra.

Na metade daquele ano, confessou para sua mãe que estava infeliz com o curso e o rumo que sua vida tinha tomado, então ela sugeriu que Hanbin tirasse um tempo para ele. Foi em uma dessas conversas, que a mais velha sugeriu que ele se aprofundasse um pouco mais em suas origens e foi assim que acabou com passagens compradas para a Coreia do Sul.

E, apesar de não conhecer muito sobre o país, era como se ele pertencesse ali desde sempre. Por isso acabou ficando mais tempo do que tinha planejado e em poucos meses, tinha conhecido algumas cidades, sendo uma delas Jeju-Do. Foi ali que ele conheceu o **Hamdeok Complex** e tudo o que ele oferecia, acabou fazendo testes só para ver como se saía e antes mesmo de retornar para a Califórnia, acabou sendo chamado para fazer parte do time dos Sea Lions, como reserva.

◆ — 2019.

Apesar de ter aceitado a oferta de treinar no **Hamdeok Complex** e estar animado quanto a isso, acabou estranhando os primeiros meses de treinamento, afinal era tudo diferente do que ele estava acostumado, principalmente porque nunca tinha treinado oficialmente para fazer parte de um time oficial. Fora que seu treinador era um tanto *complexo*, tanto é que Hanbin tentou entender Dokyeom por muitas semanas, mas deixou isso para lá depois de um certo tempo ao perceber que ele dificilmente entenderia o que se passava na cabeça dele.

Tanto é que se surpreendeu quando seu nome foi convocado para participar dos Jogos Asiáticos, mesmo que fosse como reserva. Foi uma experiência realmente inusitada e mesmo que não tenha dado o seu melhor naquele ano e sequer ter pisado na quadra durante os jogos, foi gratificante voltar para a casa com a medalha de ouro em seu peito. Sabia que aquela seria sua primeira medalha de muitas, mas queria que suas futuras medalhas fossem realmente ganhas por ele e não apenas colocadas em seu peito depois de seu time dar o seu melhor e ele não.

◆ — 2020.

Participar dos **Jogos Nacionais de Verão** com os *Sea Lions* como titular e sendo armador, foi completamente diferente, principalmente porque já estava se desenvolvendo e se entendendo com o time, logo não foi difícil o entrosamento com seus colegas, mesmo que Hanbin ficasse um tanto nervoso durante todas as semanas de jogos.

Pela primeira vez, a cobrança de Dokyeom para o garoto fez sentido e ele mesmo não deixou de se cobrar, queria estar no mesmo nível que seus colegas de equipe. Então, fez o possível e o impossível para mostrar que seu treinamento tinha sido o certo para aquela temporada.

Então, quando colocaram a medalha de ouro em seu peito, Hanbin sentiu-se completamente realizado por finalmente ter sido parte de algo.

E, ser convocado para sua primeira **Olimpíadas de Verão**, teve um gosto diferente, mesmo que, mais uma vez, Hanbin não fosse como titular de seu país. Mas ao mesmo tempo, era *bom* estar ali e tinha ficado completamente surpreso por ter sido convocado, já que ainda tinha uma carreira nova no mundo do basquete, se levasse em consideração seus outros colegas que também tinham sido convocados. Mas nem por isso, Hanbin deixou de mostrar seu valor.

Durante aquelas duas semanas, sempre que tinha a oportunidade de pisar em quadra, dava o seu melhor. Só que precisou ser afastado nos últimos jogos, depois de uma pequena lesão em sua mão direita, o que o impediu de jogar até sua completa recuperação. E, novamente, a medalha de ouro se fez presente e Hanbin ficou animado de ter feito parte dessa história.

◆ — 2021.

Ser convocado para os **Jogos Mundiais** como titular foi uma confirmação de que seu nome estava sendo mostrado. Foi nesse ano também que Hanbin marcou 43 pontos em uma única partida, seu primeiro grande recorde da carreira e 8 assistências, marcando então a vitória para seu time. Hanbin sabia que foi nesse período que seu nome começou a ser escutado nas quadras e também no basquete, mesmo que ainda fosse novo em relação a outros grandes jogadores de basquete. Mas mais do que nunca, queria mostrar que era um bom armador e quem sabe, um dos melhores da sua idade.

◆ — 2022.

Mas foi nos **Jogos Nacionais de Inverno** que Hanbin realmente mostrou o seu melhor lado do basquete, estando presente em todos os jogos e marcando quase 50 pontos em duas partidas consecutivas. Foi um ano que seu talento realmente estava em seu auge e ele não teve dificuldades em mostrar isso. Também agradeceu por não ter tido complicações ou lesões graves durante aquele ano, afinal isso já tinha o complicado outras vezes e ele não queria perder esse brilho que havia conquistado durante aquela temporada. Felizmente a medalha de ouro veio para casa naquele ano e ele não pode deixar de ficar satisfeito por ter feito parte dessa história.

◆ — 2023.

Por estar acostumado com vitórias e medalhas de ouro, sentiu um gosto extremamente amargo quando foram eliminados dos **Jogos Asiáticos** e ficaram com a posição de quinto lugar. Tinham começado a temporada bem, mas logo depois tudo pareceu desandar. Hanbin também precisou ser afastado por conta de uma fascite plantar no pé esquerdo, o que o fez perder os dois primeiros jogos do campeonato e jogar apenas um deles, já que a lesão voltou a dar indícios de estar piorando no jogo seguinte e ele precisou ser afastado mais uma vez.

É um ano que se pudesse, ele gostaria que fosse esquecido.

◆ — 2024.

Tanto os amistosos daquele ano, quanto os **Jogos Nacionais de Verão** foram momentos complicados para o jovem armador. Não estava no seu melhor quando competiu durante os jogos e realmente acreditou que não deu o seu melhor durante a temporada, o que mostrou

que ele não estava errado em pensar assim quando seu nome não foi para a lista de pré-classificados para as **Olimpíadas de Verão**.

Sabia que poderia melhorar o seu desempenho e, apesar do seu time ter conquistado a medalha de ouro nos jogos daquele ano, Hanbin sabia que parte disso não tinha sido graças a ele e sim aos seus colegas de time.

Diferentemente de seus colegas, não tem muitas esperanças em ser convocado para os **Jogos Olímpicos** daquele ano, mesmo que estivesse se esforçando diariamente para isso. Estava levando os treinos a sério, mesmo que suas divergências com o treinador fossem visíveis, mas nem por isso, ele deixava de ouvir o mais velho. Queria dar o seu melhor para ter seu nome ali e também poder representar seu país mais uma vez nos jogos e dessa vez não como reserva, mas sim como titular. Não era uma chance que gostaria de perder.